

Resumo Clínico

ARTÉRIA UMBILICAL ÚNICA (AUU)

Definição

- Existência de apenas uma das duas artérias que normalmente compõem o cordão. Uma das artérias encontra-se ausente por agenesia primária ou atrofia secundária (mais frequentemente a artéria umbilical esquerda).

Prevalência

- 1/100 gestações, ou 0,1–1,6 % dependendo da população estudada e mais frequente em gestações múltiplas ou abortos.

Diagnóstico ecográfico

- Visualização de apenas uma artéria, habitualmente mais larga, a contornar a bexiga fetal, quando se usa o color Doppler.

Anomalias associadas

- Anomalias cromossómicas em 5 % dos casos (particularmente T18, T13 e triploidia), geralmente com achados adicionais. Pode estar associado a uma síndrome em 36,4 % dos casos, e a anomalias morfológicas em 20 % dos casos (cardiovasculares, esqueléticas, gastrointestinais, geniturinárias ou do sistema nervoso central).
- Restrição de crescimento fetal (inferior ao P5 em 10 % dos casos).
- Anomalias da placenta e cordão, como inserção velamentosa do cordão, placenta circumvalata, cordão curto, nó verdadeiro do cordão, placenta prévia ou enfartes placentários mais frequentes.

Investigação clínica

- **Ecografia** detalhada do feto, cordão e placenta.
- **Ecocardiografia fetal** se um ou mais fatores de risco associados (história pessoal ou familiar, exposição a teratógenos, anomalias congénitas, doenças genéticas) ou se achado não isolado.
- **Estudo invasivo pré-natal** – amniocentese – casos não isolados.

Complicações associadas

- Relacionadas com a presença de anomalias associadas.

Follow up

- Ecografia para avaliação do crescimento no 3.º trimestre.

Parto

- Programação e via de parto de parto semelhante à dos fetos sem anomalias.

Prognóstico

- Relacionado com a presença de anomalias associadas. Se isolado, bom prognóstico.

Recorrência

- Risco de recorrência não aumentado nos casos isolados.
- Risco de 1 % se associado a trissomia.